

TEMPOS DE PANDEMIA: AVALIAÇÃO DE ENGAJAMENTO NO SITE DO HISTOREP

MARCELO PEREIRA DA SILVA¹; SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER²

¹*Universidade Federal de Pelotas – marcelo_pbs22@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – sandradiala@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O cenário atual é desafiador para a educação em todas as etapas: infantil, colegial e universitária. O impacto desse tipo de “apagão” sustentado e tão duradouro, sobre o aprendizado universitário ainda é alvo de discussão, sendo consenso que suas implicações sobre a educação infantil são mais danosas. De fato, o ensino universitário conta com alunos intelectualmente emancipados e capazes de buscar informação científica de forma autônoma. Já os alunos de nível médio e infantil são, em geral, menos capazes de buscar aprendizado científico espontaneamente como também, no caso de alunos de mais tenra idade, mais dependentes da construção psico-sócio-cultural que o convívio escolar proporciona e que, muitas vezes, é mais importante que a própria construção educacional formal (JONES, 2015).

O ensino a distância de crianças e adolescentes, então, pode e deve ser visto, dentro de suas condições de contorno, como intangível e deve ser, sempre que possível, mesclado com outras atividades de diferentes naturezas que gerem a amálgama de um desenvolvimento infanto-juvenil multifacetado.

Por outro lado, apesar da maior independência dos alunos universitários, também não se pode ignorar as consequências que a imposição do ensino a distância gera sobre a propensão, disposição geral e motivação do estudante em buscar o conhecimento necessário à sua formação.

Uma métrica possível para a aferição dessa disposição, pode ser sugerida a partir da medição do engajamento de alunos em ferramentas online disponíveis desde antes dos eventos da pandemia. A partir dos dados de acesso do período anterior à pandemia e atual, pode-se inferir em que medida a ausência de atividades presenciais pode ter gerado perda de engajamento do estudante em buscar atividades relacionadas ao curso.

A ferramenta online em questão é a plataforma do grupo “Historep” (Figura 1) que apresenta atividades complementares para os alunos das disciplinas de Histologia da UFPel, que é ministrada em cursos das áreas de Ciências da Saúde, Agrárias e Biológicas. O conteúdo de Histologia nessa plataforma, é apresentado de uma forma mais convidativa e criativa, pois são encontrados não só textos como também jogos, vídeos, ilustrações e fotos de células, tecidos e órgãos.



Figura 1 - Site da Plataforma do grupo Historep

2. METODOLOGIA

Foram avaliados os dados de acesso do site Historep e realizada a comparação direta entre o período de um ano imediatamente anterior ao do início da pandemia e o ano atual com a adoção de todas as medidas restritivas. Essa comparação direta tem a função de inferência e sugestão, e não comprovação tácita, das consequências das medidas restritivas sobre o engajamento dos estudantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira vista a observação dos dados demonstra uma grande queda nas visitas a plataforma Historep no ano de 2020 em relação aos acessos no ano de 2019. A título de ilustração, o mês de setembro, que em 2019 contou com 4536 visualizações, em 2020 amargou pouco mais que 2500, uma queda de 44%.

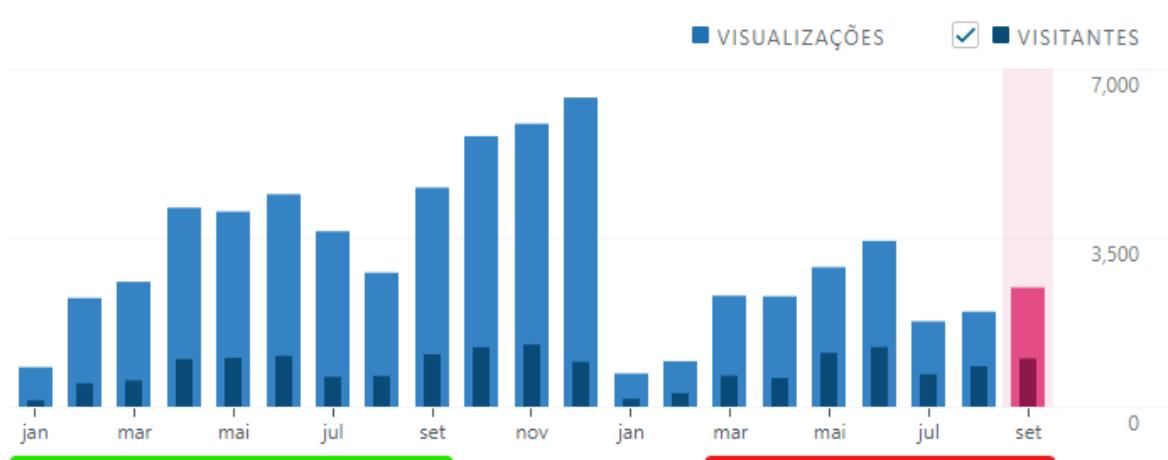


Figura 2 - Dados de acesso mensal do site Historep. Em vermelho, período das medidas restritivas, em verde o ano anterior .

Quando se avaliou as médias diárias de visualização (Figura 3) observou-se a perda de engajamento dos alunos em função do afastamento das atividades presenciais e consequente geração de desinteresse em *self-learning*.

É importante destacar a fraca atividade de visitas no ano de 2018, mesmo quando comparado ao ano de 2020. A explicação para isso pode estar na relativamente ainda fraca disseminação da ferramenta entre os estudantes no ano em questão, uma vez que o site havia sido desenvolvido no ano anterior e ainda não apresentava grande variedade de recursos.

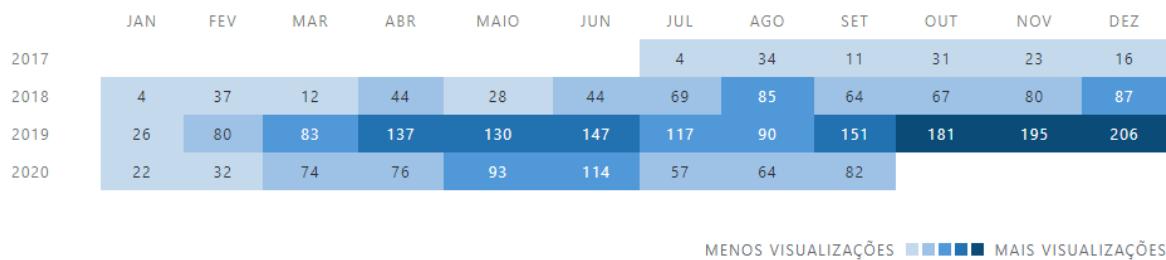


Figura 3 - Média diária de visualização da plataforma Historep.

Pelo que foi demonstrado existe uma falta de engajamento auto sustentado dos estudantes da disciplina. Entretanto isso serve como incentivo para a criação de meios alternativos de disseminação da ferramenta e/ou formas de estímulo do auto didatismo pelos estudantes, para fazer frente a uma nova realidade que exige cada vez mais o auto gerenciamento de aprendizado do aluno.

4. CONCLUSÕES

Pudemos constatar com a queda de visitação na plataforma de Histologia, a queda geral no interesse por atividades acadêmicas relacionadas ao aprendizado. Pode ser necessário um incentivo às atividades à distância na disciplina como um todo (como forma de encarar um novo paradigma de aprendizado) e também um maior incentivo aos alunos para que sejam protagonistas e microgerentes do próprio aprendizado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JONES, D., Greenberg, M., & Crowley, M. (2015). Early social-emotional functioning and public health: The relationship between kindergarten social competence and future wellness. *American Journal of Public Health*, 105(11), 2283–2290.